

CRIMINOSOS OS GOVÊRNOS QUE PROVOCAM GUERRAS

AFRONTA AO BRASIL O ULTIMATUM DE MILLER



O gangster Edward Miller.

Esta causando a mais violenta repulsa em todos os setores da opinião pública a insolente intervenção do gangster Edward Miller nos assuntos internos do Brasil. Com uma insolência de feitor colonial, o sub-serviço de Estado norte-americano pretende ditar leis ao nosso país, no sabor dos interesses imperialistas. Suas declarações foram acompanhadas, em tom ainda mais arrogante, pelas de outro personagem oficial ianque, Mr. George Sloan, que ameaça abertamente o Brasil de represálias. E a imprensa ianque faz coro, mostrando consideração ao nosso país como presa inerte des-

(Conclui na 4.ª pág.)

Violenta repulsa em todos os setores da opinião pública à insolente intervenção do gangster do Departamento de Estado

PREPARA-SE, ENTRETANTO, O GOVERNO VARGAS PARA CEDER À PRESSÃO DOS SEUS AMOS IMPERIALISTAS —

MAIS UM AUMENTO À VISTA

As passagens de ônibus serão aumentadas no mínimo em 50 centavos. Cumprida a decisão do Departamento de Concessões nessa manobra

Diretor PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
RIO, SABADO, 19 DE JANEIRO DE 1952 — Nº 959

Como era esperado, o Departamento de Concessões da Prefeitura acabou de manifestar-se favorável ao aumento das passagens de ônibus. Fazendo o jogo das empresas, alega que a importância decorrente da majoração reverterá em benefício dos empregados. De fato, declaram os proprietários que não poderão satisfazer o pedido de aumento de salários se não forem aumentadas, também, as passagens.

O Departamento, em seu parecer, opta pela concessão de um aumento mínimo de 50 centavos. Nestas condições a passagem, em geral, passará a ser de 2,50, havendo, porém, casos em que atingirá até a quantia de 5 cruzeiros, como nas linhas de longo percurso, que ligam a Zona Norte à Zona Sul.

O preço das passagens de ônibus vai alcançar os limites dos cobrados pelos micro-ônibus e lotações, o que, por certo, irá criar condições para que os interessados na exploração desse serviço peçam, ainda, outros aumentos.

O parecer do Departamento de Concessões será encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho, devendo, ainda no decorrer deste mês, ter uma solução definitiva. O crônico, portanto, sofrerá novo assalto antes do fim de janeiro.

ARQUIVAMENTO IMEDIATO Do Processo Contra Prestes

EIS O QUE CUMPRE AOS DEMOCRATAS CONQUISTAR, DECLARA O ADVOGADO SIN VAL PALMEIRA — O NOVO ANDAMENTO DO PROCESSO E A IRRITAÇÃO DO PROMOTOR NAZISTA

Conforme noticiamos ontem, o juiz Aguiar Dias, da 1.ª Vara Criminal, que preside o sumário do processo contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros de direção do Partido Comunista, teve por termo ao andamento preferencial que, tendo o processo, concluído a tope de caixa em favor de outros feitos, a atitude irritou o promotor nazista Orlando Ribeiro de Castro e a imprensa especializada em notícias anti-comunistas, que manifestou sua campanha de chantagens e ameaças, visando, agora, inclusive, aquele magistrado. Sobre o assunto ouvimos o dr. Sin val Palmeira, advogado de Prestes, que nos declarou:

— Essa campanha de imprensa, que já agora passa-se também à televisão, deseja transformar a justiça num instrumento político de repressão ao comunismo. O que existe é todo um plano de provocação que foi contrariado pelo juiz, apenas porque este seguiu as normas processuais. O promotor Ribeiro de Castro, tendo de uma ideia errada, quer a toda força ganhar êxito à custa do processo contra Luiz Carlos Prestes; na sua obsessão, quer mesmo transformá-lo num processo contra a União Soviética... Por isso pretende que o feito tivesse andamento a seu gosto, quer dizer, no gosto da polícia, por se tratar de combate ao comunismo. Contrariado, procura fomentar ainda mais a campanha de imprensa.

— Por trás do promotor integralista — prossegue o dr. Sin val Palmeira — es-

tão as forças da reação e do imperialismo, que visam com este processo-farsa, na pessoa de Luiz Carlos Prestes, a liberdade do povo brasileiro e os seus anseios de independência e paz. Defender Prestes, portanto, é impedir que sejam sufocadas as liberdades públicas em nossa pátria, é impedir que o nosso povo seja arrastado à guerra. Basta ver quem são os inimigos de Prestes.

E conclui o nosso entrevistado:

— As providências tomadas pelo juiz Aguiar Dias são perfeitamente normais. Mas, seja qual for o ritmo do andamento do processo na justiça, os democratas não devem esquecer um minuto no cumprimento do seu dever de solidariedade com Prestes. O que cumpre sem demora, é conseguir o arquivamento desse monstruoso processo.

LEIA NA
5.ª PAGINA

Ameaça a
Cantareira
Paralisar
As Barcas

Não aceito o aumento de cinquenta centavos — Quer o dobro ou então rebrará as barcas do tráfego.

DECLARA O JUIZ CSNY DUARTE, REFUTANDO COMENTÁRIOS TENDENCIOSOS DE UM VESPERTINO
(LEIA NA PÁGINA 4)

PELA LEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA A Câmara Municipal de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (I.P.) — A Câmara de Vereadores de Porto Alegre deliberou enviar uma indicação ao Senado Federal, na qual reclama o reconhecimento legal do Partido Comunista do Brasil. No documento enviado ao Senado, ressalta-se que sem a participação de todas as correntes de opinião, com igualdade de direitos, a democracia fica desvirtuada e o processo eleitoral reduzido numa grande farsa. Por outro lado, frisa o documento, a discriminação ideológica, acurria aos princípios constitucionais, abre condições de arbitrariedades e de perseguições injustas.

Curso de Defesa da Economia

Realizou-se ontem, na sede do CEDPEN, a terceira aula do Curso de Defesa da Economia Nacional, que vem sendo promovido por aquela entidade. A aula foi dada pelo deputado Fernando Luiz Lobo Carneiro, versando sobre o projeto entreguista do petróleo encaminhado por Vargas à Câmara Federal.

REDE AMERICANA De Jornais em Português

Motivos técnicos, sobrevindo à última hora, levaram a uma transferência para amanhã a publicação da reportagem sobre a rede americana de jornais editados em língua portuguesa em todo o país e a qual — conforme referimos em reportagem anterior — constitui um dos instrumentos da quadrilha de gangsters que procura colonizar o Brasil.

OPINAM SOBRE A CAMPANHA EM DEFESA DA PAZ OS VEREADORES MOURÃO FILHO, LÍDER DO P.T.B., E ALVARO DIAS, DO P.S.P. — PLENO APOIO À CONFERÊNCIA CONTINENTAL

A maioria dos vereadores cariocas subscreveu o Manifesto de Convocação da Conferência Continental Americana pela Paz. Sendo a adesão dos edis do Distrito Federal ao conclave, um fato que teve repercussão em todos os países da América, por exprimir o desejo de paz do povo carioca, nossa reportagem procurou ouvir vereadores signatários do importante documento.



Vereador Mourão Filho

CRIMINOSOS OS PROVOCADORES DE GUERRA

O líder do PTB na Câmara Municipal, vereador Mourão Filho assim se expressou:

— Apoio quem quer que seja que lute pela Paz, e considere criminosos todos os homens ou governos que direta ou indiretamente estejam provocando guerras, sem fazer distinção do campo político em que estejam situados.

PELA MANUTENÇÃO DA PAZ

Referindo-se às razões que o levaram a se solidarizar com as personalidades que tomaram a iniciativa de convocar a Conferência Continental Americana pela Paz, o vereador do P. S. D. sr. Alvaro Dias, declarou:

— Sou favorável a tudo que seja pela manutenção da Paz. Reafirmo, assim, tudo o que tenho dito a este respeito.

Em suas declarações, confirmando o apoio dado ao conclave interamericano pela Paz, a se realizar nesta capital, em março, ambos se referiram ao fato de já serem signatários do manifesto de convocação.

A DELEGACÃO DE VARGAS AJUDA O CARRASCO FRANCO

UM INSULTO A CONSCIÊNCIA DEMOCRÁTICA DO PAÍS A SABOTAGEM A INTERVENÇÃO DA O.N.U. EM FAVOR DOS ANTI-FASCISTAS ESPANHÓIS — AMEAÇAS DE MORTE

A delegação de Vargas na assembleia geral das Nações Unidas acaba de tomar uma atitude criminosa e aviltante para o nosso país, ao propor a recusa de uma proposta da Polónia Popular em favor dos patriotas espanhóis ameaçados de fuzilamento por motivo da última greve geral de Barcelona. A indigna iniciativa dos delegados de Vargas enxovalha o nome do Brasil e os apre-

senta como ajudantes do carrasco Franco. Trata-se de um insulto aos sentimentos anti-fascistas e humanitários de milhões de democratas brasileiros, que estão solidários com o heroico povo espanhol em sua luta contra a ditadura franquista, hoje instrumento do imperialismo ianque na preparação de uma nova guerra mundial, como ontem foi instrumento de Hitler e Mussolini.

Ver, a propósito dessa infame manobra o nosso editorial «Vargas serve a Franco», na 2.ª página, e na 3.ª a correspondên-



Repelido um Insulto de Gordon Dean Contra a Dignidade dos Brasileiros

O SERVILISMO DO SR. AUGUSTO GESSILO DE ATAÍDE E A PECHA QUE NOS ATIROU O BÂNDIDO ATÔNICO — PROTESTO INDIGNADO DE UM LEITOR (LEIA NA 4.ª PÁGINA).

INCONSTITUCIONAL E ENTREGUISTA O PROJETO VARGAS SOBRE O PETRÓLEO

“NÃO PRECISAMOS DE CAPITAL ESTRANGEIRO” AFIRMA O GENERAL VALÉRIO BRAGA A IMPRENSA POPULAR — GRUPOS DE MAUS BRASILEIROS QUEREM LEVAR O PAÍS À SITUAÇÃO DE COLÔNIA — SOLUÇÃO QUE PRECONIZA: O MONOPÓLIO ESTATAL

Está causando grande repercussão entre as forças armadas do país e entre todos os patriotas a conferência pronunciada quinta-feira última pelo general Valério Braga, no Clube Militar, e sobre a qual ontem publicamos uma reportagem. Agora em entrevista especial à IMPRENSA POPULAR, o general Valério Braga aprofunda algumas das questões levantadas em sua conferência, principalmente ligadas à inconstitucionalidade do projeto entreguista que Vargas encaminhou ao Parlamento.

O general Valério Braga friza que não acredita seja o projeto fruto da pressão estrangeira, principalmente agora que já possuímos uma frota de petroleiros, refinarias, oleodutos e campos petrolíferos em fase de exploração. Eis sua opinião literal:

— O que há, talvez, é interesse de grupos constituídos de maus brasileiros — como muito bem acentuou o general Estilac Leal no seu discurso recente — na criação da nossa «Mista» tipo colombiana. Esses grupos se instalariam na famosa subsidiária, prevista no artigo 17 do projeto de lei 1.516, e que seria um verdadeiro Estado dentro do outro Estado. Para que não se diga que eu sou comunista, considero, de fato, os Estados Unidos como nossos amigos. Não acho, portanto, que o perigo seja externo. Temos é de descobrir em nosso meio os que estão interessados em criar a subsidiária, à qual a União se associaria, e que levaria o nosso país à colonização.

INCONSTITUCIONAL E ENTREGUISTA

Falando, agora, sobre a inconstitucionalidade do projeto entreguista de Vargas, acentua o general Valério Braga:

— O projeto é absolutamente inconstitucional sob todos os pontos de vista. Primeiro porque permite que estrangeiros, donos de veículos motorizados, possam ter ações na companhia, contrariando, assim, o estatuto — e de famosa história! — artigo 153, parágrafo 1.º da Constituição vigente, que só permite a brasileiros tomarem parte em negócio de petróleo, ou então (e dis- se é que desejam fazer a brecha) as sociedades organizadas no país, isto é, os trustes estrangeiros. Em segundo lugar, é inconstitucional porque a União pode monopolizar uma indústria como a do petróleo (artigo 146) mas não tem poderes para ceder até direitos do seu sub-solo (art. 4 do Projeto) e transferir os poderes de monopolizar uma indústria a empresas particulares como a nossa «Mista», de que podem fazer parte até trustes estrangeiros. Mas, mesmo para a União monopolizar uma indústria, é necessária a condição do interesse público. E eu pergunto: qual o interesse público que nós temos de criar focos de atritos entre povos e entre governos, como salientou o próprio Presidente da República, na mesma mensagem em que envia o famoso projeto à Câmara dos Deputados? Além do mais é inteiramente dispensável o capital estrangeiro na situação presente. Este viria acarretar o escoamento de nossas atividades para o exterior, com

o empobrecimento da Nação, como acontecia com o Irã, antes dos movimentos nacionalistas. Mataripe, no seu primeiro ano de funcionamento, deu trinta milhões de cruzeiros de lucro, embora tivesse vendido os seus produtos aos trustes, por preço de tabela. E Cubatão nos dará cerca de 400 milhões de cruzeiros de lucro no próximo ano. Com a «Mista» os trustes enriqueceriam no negócio de qualquer maneira e os dividendos iriam enriquecer o produto fundamental ao barateamento do custo da vida: o carburante dos veículos motorizados.

O MONOPÓLIO ESTATAL

E finaliza o general Valério Braga:

— O monopólio de Estado é a única solução justa, patriótica e constitucional, que atente também ao que estabelece o artigo 125 da nossa Carta Magna, isto é, a justiça social. Isto, porque faz reverter ao povo todos os sacrifícios que ele já fez para chegarmos à situação em que nos encontramos na indústria petrolífera.



General Valério Braga

VARGAS SERVE A FRANCO

ZULEIKA ALAMBERT

Terra 150.00
 Amengo 100.00
 cha 133.00
 mpaio 15.00

TOTAL: 3.170.00

EMULAÇÃO DE SÓCIOS

Sócios	
Ipanema-Leblon	43
Light e Alal. Hermes	31
Arta Maritima	28
Brasão Juvenil	17

EMULAÇÃO GERAL

Ipanema-Leblon	36,7%
Light	25,1%
Sea. Camará	24,6%
Brasão Juvenil	22,9%

Como se vê, os resultados desta estão muito fracos.

Portanto, convidamos os clubes, comissaria e ajustada, darem uma virada, no trabalho, pois já estamos no meio do mês e os totais ainda estão muito aquém do que se licito esperar-se. Chamamos a atenção dos clubes para o novo prêmio a ser dado a todos que cobrirem a cota de sócios deste mês. Um exemplar de "O Mundo da Paz", autografado por Jorge Amado. Estes exemplares serão da Europa especialmente para esse fim.

OS TRABALHADORES E AO VOTO DOS SUJEITOS DA CENTRAL E LINHA AUXILIAR

A Central se instalou provisoriamente na rua Piaui, 254 - esquina de Dentro - escritório eleitoral do vereador José Alves um posto de trabalho.

O referido local poderá envolver suas atividades com os clubes da Central e da Linha Auxiliar; far-se-á um recolhimento de dinheiros, gestões e outras tarefas ligadas ao trabalho.

Partidários da PAZ



Os jovens brasileiros estão dispostos a apresentarem à Conferência Continental Americana Pela Paz com um volume de um milhão de firmas por um Pacto de Paz entre cinco grandes potências. Essa notícia era a todos os que participam da grandiosa luta em defesa da vida humana, de grande satisfação. Na verdade, a ninguém melhor que a nossa juventude cabe o direito e o dever sagrado de impedir a guerra. São os jovens os primeiros a pagarem caro pelo extorção dos inimigos da humanidade. Suas vidas são as primeiras que são sacrificadas nos campos de batalha em benefício dos trustes milionários. A decisão da União da Mocidade Brasileira em lutar todaz os esforços nessa campanha por um Pacto de Paz na verdade corresponde ao próprio anseio de nossa juventude que precisa de paz para viver.

CORO VOCAL

O Coro Vocal da Mocidade Carioca pela Paz já está em funcionamento, tendo feito seus primeiros ensaios. Os jovens que nele queiram se inscrever devem se dirigir ao Movimento Carioca pela Paz, à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar, ou ao jornal Juvenil "Nossos Rumos", à rua do Carmo, n. 6, 11.º andar, sala 1.107.

CONCURSO DE POEMAS

O Movimento da Mocidade Brasileira pela Paz está promovendo um concurso de poemas sobre a PAZ. Os interessados devem enviar seus poemas para o Movimento, a Rua da Paz, à Av. Rio Branco, n. 14, 5.º andar. O concurso será julgado na noite de terça-feira, 6 de outubro, a ser realizado no dia 29, na A. B. L. O vencedor será convidado a viajar.

IMPRESSO POPULAR

Diretor
PEDRO MOTTA LIMA

Administrador
JOÃO GUSTAVO LACERDA

M.º 19 (Sobrado)

Assinatura anual	Cr\$ 1.000
Assinatura de 6 meses	Cr\$ 500
Assinatura de 3 meses	Cr\$ 250
Assinatura de 15 dias	Cr\$ 75

Importante Acôrdo Comercial Entre a União Soviética e a Suecia

NOTA INTERNACIONAL

CON TRADIÇÕES ANGLO-IANQUES NA ÁSIA

Segundo declarações de funcionários do Ministério do Exterior da Inglaterra há forte descontentamento nos meios oficiais ingleses em face da pressão que está sendo exercida pelos americanos, através do único agente da guerra John Foster Dulles, no sentido de que o Japão, reconheça o governo do Kuomintang Kai Shek, deixando assim de reatar relações diplomáticas com a China. Os ingleses ratificaram o tratado de paz com o Japão, dizem as mesmas fontes, com a condição de que os ianques deixassem ao governo japonês a liberdade de reconhecer o governo da China. Agora Foster Dulles interfere procurando evitar, na prática, esse reconhecimento e lançando em seu jogo, como coringa de baralho, o sanguinário e corrupto Chiang Kai Shek, mascarado de chefe de governo.

Evidentemente essa discordância anglo-americana está relacionada com outros fatos de maior importância e não pode ter apenas o caráter de uma resistência ao duplo cumprimento de determinados compromissos. Essa discordância deve antes ser encarada como novo sintoma das contradições inter-imperialistas que dia a dia se aprofundam, entre ingleses e americanos.

A verdade é que os Estados Unidos, aproveitando-se do enfraquecimento da Inglaterra durante a guerra e da posição privilegiada por eles próprios conseguida depois do segundo conflito mundial, vêm sistematicamente desbançando os ingleses de suas colônias, semi-colônias e simples zonas de influência. No que se refere à China, os ingleses trabalharam com a cabeça e os americanos com a força bruta. Derrotado Chiang Kai Shek, os Estados Unidos perderam a China como campo de exploração imperialista. Os ingleses também. Mas os ingleses conservaram na China, através dos condutos diplomáticos normais, relações de intercâmbio comercial com um mercado de 500 milhões de pessoas, cuja capacidade aquisitiva, devido à prosperidade do Governo Popular da China, aumenta constantemente.

Faz parte dos planos belicistas dos americanos, a invasão da China. A Inglaterra está sendo arrastada a participar desses planos. Mas dentro da própria Inglaterra formam-se resistências, não só no seio do povo, mas noutros setores temem antes de tudo os rivais ianques e que se opõem a tão criminosos e desastrosos propósitos. A imposição de John Foster Dulles a Yoshida também se liga à deliberação do arrastar o Japão como fornecedor de carne de canhão para uma aventura guerreira no continente asiático e outro sentido não teve o famoso tratado de paz recentemente assinado pelas potências imperialistas com o Japão.

Em contraste com esse emaranhado de perfídias e contradições vemos a limpa e consequente política de paz da União Soviética, ainda há pouco confirmada pela histórica mensagem de Stalin ao povo japonês, chamando-o para a colaboração pacífica, para uma política de fraternidade entre os povos, enfim, para o campo da democracia, do socialismo e da paz, que dia a dia cresce e se fortifica, enquanto os representantes do imperialismo, dessa forma de putrefação, corrupção e desespero do mundo capitalista, histéricamente esperneiam e só enxergam uma saída: a guerra.

Oposição nos E. E. Unidos Contra a Proposta de Churchill

Não querem sejam enviadas forças norte-americanas para o Canal de Suez — Patriótica e enérgica reação do governo do Cairo

WASHINGTON, 18 (INS) — Os círculos republicanos no Congresso indicam que os congressistas desse partido se oporão a qualquer envio de tropas americanas para a zona do canal de Suez como sugeriu o primeiro ministro inglês Winston Churchill em seu discurso de ontem.

Alguns senadores republicanos relembram que a proposta de Churchill de criar uma força aliada simbólica nessa área sem dúvida precipitaria outro debate no Congresso sobre a questão do envio de tropas americanas à Europa.

APELARAÇÃO

PARIS, 18 (INS) — O delegado do Egito na ONU anunciou oficialmente que o Egito apresentará uma apelação perante o Conselho de Segurança da ONU se os Estados Unidos, França e Turquia pretendem enviar forças simbólicas para a zona do Canal de Suez como sugeriu Winston Churchill em seu discurso de ontem perante o Congresso Americano.

CONTRA A SOBERANIA EGÍPCIA

PARIS, 18 (NS) — O anúncio da delegação egípcia,

sem dúvida, foi preparado pelo ministro do Exterior do Egito, Salah El Din. O chefe da delegação egípcia, respondendo a uma pergunta, disse: «É óbvio que o Egito invocaria o pacto de defesa da Liga árabe também em caso de se fazer o sugerido por Churchill».

Cem mil toneladas de trigo Da URSS para a Suécia

Importantes acôrdos também com o Irã, que está em negociações com os países de República Popular

ESTOCOLMO, 18 (I. P.) — Como termo das conversações que vinham sendo levadas a efeito nesta capital e em Moscou, a União Soviética e a Suécia assinaram um acôrdo

comercial para 1952.

“Canhões Em Vez de Manteiga”

TOQUIO, 18 (I. P.) — A proposta da aprovação, pela Dieta, do Orçamento do Japão, escreve o «Asahi Shimbun» que representa o primeiro passo para o rearmamento, enquanto uma agência norte-americana comenta:

«A aprovação do orçamento reflete a tendência da política de canhões em vez de manteiga».

A informação foi dada pelo Ministério das Relações Exteriores, expressando que o acôrdo, assinado aqui, estipula que a Suécia importará produtos soviéticos no valor de 100.000.000 de corôas (10.200.000 dólares), incluindo 100.000 toneladas de trigo. Receberá, também metais e outras matérias primas soviéticas.

A Suécia venderá à URSS ferro, aço e produtos industriais no valor de 15.400.000 dólares.

ENTRE O IRÃ E A URSS LONDRES, 18 (I. P.) — Notícias se dão capital que estaria prestes a ser assinado um novo tratado de comércio irano-soviético, pelo qual a URSS entregaria ao Irã equipamentos e a ajudaria a reorganizar sua indústria petrolífera.



rios de Barcelona, tendo participado da greve histórica que há dez meses faz estremecer a ditadura franquista, foram violentamente presos, e depois sistematicamente torturados, pela polícia de Franco. Alguns desses operários, valentes filhos do povo espanhol, estão ameaçados de fuzilamento. Nenhuma consciência honesta deixou de ser tomada de comovida indignação diante da ameaça que pesa sobre os grevistas de Barcelona. Através de uma moção da Polónia, a ONU poderia tomar conhecimento e discutir a brutalidade dos assassinos franquistas.

Surge aí então a grande vitória do Brasil, através de uma proposta do sr. Pimentel Brandão, o protetor do Pina Gomalina. Devido a essa proposta altamente humanitária e de respeito

aos direitos do homem, principalmente ao direito de greve, que o Brasil se comprometeu a defender na Ata de Chapultepec — por essa proposta do sr. Pimentel Brandão foi retirada dos debates a moção para que se discutisse e possivelmente condenasse o processo dos grevistas de Barcelona.

O povo espanhol há de ficar muito grato ao sr. Pimentel Brandão. Tão grato que se um dia ele cair em suas mãos, talvez não o soltem mais.

O sr. Churchill declarou perante o Congresso dos Estados Unidos que os antigos aliados se converteram em inimigos, enquanto os ex-inimigos se converteram em aliados.

Os «ex-inimigos que se converteram em aliados» são o exército nazista renascente da Alemanha ocidental.

Depois o sr. Churchill não hesitou em cometer esta mentira da semana: «Não vimos aqui para pedir dinheiro».

Serão Denunciadas á ONU As Atrocidades Inglesas no Egito

EXECUTAM PRISIONEIRO DE POIS DE TORTURA-LOS, E BOMBARDEIAM ALDEIAS INDEFESAS —

CAIRO, 18 (I. P.) — O Conselho de Ministros encarregou os ministros do Interior e do Exterior de fazerem rápido inquérito sobre os combates de El Kebir, um dos quais foi o mais violento entre quantos se verificou até agora entre egípcios e ingleses. Concluído o relatório desse inquérito, o governo decidirá se a questão será submetida à jurisdição internacional. Considera-se com particular atenção, entre os círculos oficiais, o fato de terem as tropas britânicas aprisionado dezenas de soldados e oficiais egípcios da polícia auxiliar, inclusive o general de brigada Rauf Bey, quando os mesmos exerciam suas funções em território egípcio. Além disso, os britânicos bombardearam indiscriminadamente aldeias egípcias e obrigaram a população a evacua-las.

O jornal «Al Misria», por sua vez, anuncia que está em preparo uma nota de protesto oficial, que acusa os britânicos de executar prisioneiros, torturá-los, empregar armas proibidas, praticar agressão contra a

polícia e realizar ataques aéreos contra aldeias.

A embaixada britânica recebeu comunicação do governo egípcio de que os seus automóveis, inclusive conduzindo o embaixador, não mais poderão circular entre o Cairo e o Canal de Suez. Desta forma, não poderão estabelecer ligação, pelo menos por automóvel, com os comandantes ingleses da região. Diz-se também que seria proibida a utilização da estação de rádio da embaixada, que lhe permite comunicar-se diretamente com o Q.G. britânico de Fayed.

ESTADO DE EMERGENCIA

CAIRO, 18 (INS) — Foi proclamado um estado de emergência no Cairo para combater as atividades dos grupos volantes de patriotas que pedem que as cantinas e lojas fechem suas portas à meia noite.

Os patriotas ameaçam represálias caso não forem atendidos nesta manifestação de respeito pelos egípcios mortos ou feridos nas lutas na zona do canal de Suez.

ALGODÃO DO EGITO Para a União Soviética

Outros produtos incluídos no acôrdo comercial entre os dois países — Negociações também com os governos de República Popular

CAIRO, 18 (INS) — Afirma-se que o governo do Egito aprovou, em princípio, um acôrdo comercial com a URSS e enviou para Moscou uma lista

dos produtos egípcios que está disposto a trocar por produtos soviéticos.

Acreditam-se que o Egito aceitará em renovar o acôrdo comercial com a Hungria e está fazendo negociações comerciais com a Rumania.

TAMBÉM COM A CHINA

CAIRO, 18 (I. P.) — A União Soviética e a República Popular da China estão dispostas a comprar todo o algodão egípcio disponível anuncia o correspondente do jornal «Al Ahrâm», em Moscou, que acrescenta:

«As conversações entre o Egito e a União Soviética iniciadas em novembro último indicam chegar a uma considerável extensão das importações e exportações entre os dois países».

ATAQUE SINO-COREANO EM TODA A FRENTE

MUSAN, 18 (I. P.) — Os delegados sino-coreanos, na reunião de ontem, repudiarão novamente a proposta capciosa dos delegados da ONU a propósito da proibição da reconstrução de aeródromos durante a tregua. Isto seria uma interferência nos assuntos internos da Coreia do Norte, cujos interesses da população exigem a mais pronta reconstrução dos seus aeroportos.

«Enquanto isso, verificaram-se violentos ataques de tropas sino-coreanas em toda a frente de luta. O mais importante travou-se na frente oriental, e durou quatro horas, tendo os ianques sofrido baixa regular em homens e perda de copiosa material bélico».

ATRAVÉS DO MUNDO

O REARMAMENTO PRODUZ O DESESPERO

Segundo informações de Belfast, um terço dos operários da grande indústria do vestuário, na Irlanda do Norte, estão desempregados recentemente, como consequência da corrida armamentista do governo britânico. Em Derry City a situação é tão aguda que as igrejas designaram um domingo especial de prece para que o desemprego tenha fim.

SUPERLUCROS AMERICANOS EM PORTO RICO

O truste americano «South Porto Rico Sugar Company», uma das companhias americanas que controlam a economia de Porto Rico, terminou o ano de 1951 com um lucro líquido de 8.584.666 dólares. No ano anterior seus lucros tinham sido de 5 milhões. Vale a pena lembrar que essa companhia, que explora o açúcar portorriquenho, foi uma das organizações americanas contra as quais o Partido Democrático Popular, atualmente no governo, prometeu lutar mais decididamente, durante sua campanha eleitoral em 1940.

MARCHEAIS NAZISTAS A SERVIÇO DOS AMERICANOS

O jornal de Munique «Deutsche Wochen» publica uma reportagem sobre a prisão de Werl, na zona de ocupação britânica na Alemanha ocidental, onde se encontram criminosos de guerra eminentes, tais como os marceais Kesselring, von Manstein, os generais von Falkenhorst, von Mecklenburg e outros. Diz o jornal que todos esses antigos generais nazistas trabalham na prisão para as autoridades de ocupação americana a que, sob a direção de Kesselring, estão, em vias de constituir um Estado Maior regular.

TRABALHO

Os kolchozes da União Soviética receberam em 1951 cerca de 137 mil tratores, 264 mil colheitadeiras-debulhadoras, e bem como dois milhões de outros maquinários agrícolas. Em todos os setores da agricultura soviética são empregados meios mecanizados.

ANEXAÇÃO

O Congresso republicano Shehan propôs abertamente nos Estados Unidos a anexação do Canadá, através da compra, aos ingleses, dos seus direitos e interesses nesse país.

INSTRUÇÃO

Em 1951, nas aldeias da República Federativa Russa, foram abertas 1.409 novas bibliotecas. Atualmente existem nas aldeias da República Federativa Russa mais de 15.000 bibliotecas.

INTERCAMBIO

O jornal «Al Ahrâm», do Cairo, declara que a União Soviética e a China estão dispostas a comprar o algodão produzido pelo Egito e que em Moscou desde novembro realizam-se conversações sobre a extensão do intercâmbio comercial egípcio-soviético.

BOMBARDEIRO

Explodiu na base aérea de Britis, em Roma, um bombardeiro B-17, morrendo instantaneamente dois de seus tripulantes e ferindo cinco outros.

Cartas Americanas

Disputa Anglo-Ianque Pelo Petróleo do Oriente Médio

WASHINGTON, 16 (via aérea) — Os meios industriais de Nova Iorque acolheram com grande satisfação a notícia da assinatura de um acôrdo que lhes proporciona vários milhões de dólares, concluído entre os magnatas do petróleo da «Texas Glean Mac Carthy» e a companhia inglesa «Anglo-Egyptian Oil Fields Ltd». O capital americano controlará 51% das ações dessa companhia, cuja produção anual na península de Sinal e na região costeira do Mar Vermelho eleva-se a dois milhões e 500 mil toneladas.

O «Daily Mail» de 26 de novembro último publica uma informação de Paris, segundo a qual Mc Carthy tinha pedido garantias contra a confiscação das propriedades da companhia e a promessa de que a soma dos «royalties» convencionalmente seria aumentada. Recordam-se a propósito que no último verão os operários egípcios da companhia, então sob controle britânico, tinham organizado manifestações pela nacionalização do petróleo.

ATITUDE NAZISTA DO GOVERNO IANQUE

WASHINGTON, 18 (INS) — O governo proibiu a venda ou disposição de uma fábrica de aço, propriedade do interesse tcheco, atualmente nos Estados Unidos, na mais recente medida de guerra fria norte-americana contra aquele país. A ordem de hoje, emitida pelo Departamento do Tesouro, impede definitivamente a venda de uma fábrica para laminar aço que, de conformidade com os controles de exportação, não pode ser embarcada para a Tchecoslováquia.

Greve geral Em toda A Tunísia

TUNIS, 18 (I. P.) — Anuncia a União Geral dos Trabalhadores Tunísios que foi de senada uma greve geral de duração ilimitada em todo o território tunísio. O secretário geral dessa organização, Bellaiche, foi preso juntamente com outros líderes do movimento patriótico pela libertação da Tunísia. Entre esses patriotas detidos encontra-se o dirigente comunista Maurice Nizard.

Em Ferryville e próximo a Bizerta, ontem, os patriotas enfrentaram durante várias horas os ataques da polícia. Um cartaz dos manifestantes dizia: «Só abandonaremos a luta quando for proclamada a independência da nossa Pátria».

Prisioneiros Ianques na Coreia



A foto acima, reproduzida do «Times», mostra um grupo de norte-americanos aprisionados pelas forças chinesas e norte-coreanas. Por ela se pode fazer uma ideia da grande porcentagem de reféns e mutilos entre os soldados de Truman que se entregam ao adversário. É uma demonstração da infima revolta com que os homens de cor nos Estados Unidos se vêem arrastados à guerra em nome daquela falsa democracia, onde eles, como os de raça amarela ou índia, são considerados seres inferiores e desprezíveis.

Vidas Brasileiras Negociadas a Dólares Nos Cabarés e Apartamentos de Paris

Sob a direção da Sra. Rosalina Larragoiti, os delegados de Vargas à Assembléia da ONU dançam conforme a música de Truman e do sanguinário carrasco fascista Franco —

quista Larragoiti. Todas as noites, no luxuoso apartamento dessa senhora, na aristocrática Avenue Foch, nos Campos Elíseos, reúnem-se os delegados de Vargas. Então a Sra. Rosalina discute os assuntos e elabora planos de trabalho. Da tarefa e faz admoestações aos seus súditos. Examina os trabalhos de todas as comissões. Exerce poderes soberanos.

NO MAXIM'S

As quartas-feiras a alegre companhia se reúne no Maxim's, reservadas por conta da Sra. Larragoiti, através do «amateur d'hôtel» Albert, nome familiar à grã-fina cosmopolita que por lá passa, buscando matar seus ócios.

NUMERO DE SENSACIONAL

Um número de sensacional para esses snobs do fascismo e da guerra é a convivência de um «socialista» em carne e osso, agregado ao garrido bando. Trata-se do infatigável sr. Hermes Lima,

que recentemente foi à Espanha, a passeio, em viagem de caráter pessoal. Naturalmente para estudar alguma coisa do regime franquista. «Diga-se o que se disser — custa afirmar o antigo colaborador do «Correio da Manhã» que nas piores fases da guerra fazia em artigos concessões ao nazismo — Franco tem feito muita coisa na Espanha». E ao mesmo tempo derrama-se em elogios à Sra. Rosalina, que apresenta a basbaques estrangeiros ao figura central de todos os movimentos armados brasileiros, verificados em 23, 24 e 25, na época do «centenário» Rosalina, afirma o chefe de do conhecimento da Sul América estendendo com 25 mil cruzados por mês, e foi a chave das insurreições tenentistas.

RIVALIDADES

A grande diferença da presidente efetiva da delegação brasileira é a Sra. Figueroa, do Chile, mais nova de 20 anos que a Sra. Rosalina, com a qual a Sra. Larragoiti vive a

disputar um campeonato de elegância fútil e exibicionista.

UMA SUCURSAL

Também está em Paris o marido da Sra. Larragoiti. Ao lado dos planos políticos, tão delicadamente comandados pela esposa, Larragoiti tem seus planos particulares. Assim, vai montar em Roma uma sucursal da Sul América. Por isso, o embaixador do Brasil na Itália, sr. Alves de Souza, em trânsito por Paris ao regressar de uma viagem à Bélgica, recebeu comunicação urgente do sr. João Neves, ordenando-lhe que permanecesse na França uma semana, a disposição do aventureiro espanhol e que o acompanhasse à capital italiana e tudo falasse no negócio da instalação da Sul América. O sr. Alves de Souza sentiu-se humilhado e murmurou palavras junto a alguns amigos. Mas teve que se conformar.

A COREIA

Enquanto no Brasil elementos oficiais soltam balões de ensaio a respeito do envio de

tropas para a Coreia, o sr. Pimentel Brandão, em Paris faz promessas formais aos americanos, oferecendo-lhes, em troca de dólares, vidas de jovens brasileiros, como carne de canhão.

Assim trabalham e se divertem os delegados de Vargas em Paris. Assim agem contra o interesse nacional obedecendo cegamente aos ianques, conduzidos por uma dama falangista, que em 1940 foi expulsada da França como colaboracionista, e que agora voltou envolta em imundície parlamentar, de camuflagem com outras sombras do Elzo fascista e que vive num apartamento mais rico que a Embaixada Brasileira onde não falta, nem ao menos, o rastrearismo semi-colonial das pessoas de sua espécie, traduzido num uso excessivo e pesado, num luxo de sulfites, pois até cinzeiros, pratos de porcelana, com as cores franquistas, azuis e brancos e com o nome «Rosalina», espalham-se em sua residência da Avenue Foch, ao mesmo tempo quartel-general da delegação de Vargas, escritório da Sul América e covil do franquismo a serviço do sr. Truman e da guerra.

NA CÂMARA FEDERAL

EM QUE SE BASEOU Vargas Para Aumentar as Tarifas da Light?

Tal pergunta surgiu oficialmente no plenário, através de um requerimento de informações — Novas violências policiais no Estado de Rio de Janeiro à baila o assassinato de potestário da paz

Julio Cajazeira

Qual o processo seguido pelo sr. Getúlio Vargas para chegar à conclusão de que a Light necessita de um aumento de tarifas? Esta pergunta foi feita na Câmara, através de um requerimento de informações, pelo sr. Elías Pinto.

O representante de Minas afirmou que embora o sr. Getúlio Vargas procure justificar o aumento de tarifas concedido, alegando que serão aumentados salários de empregados da Light, o aumento de tarifas não se explica.

Estranha o orador o liberalismo do sr. Vargas em relação à Light, no lado de suas constantes discursos dirigidos especialmente aos trabalhadores, aos quais promete medidas contra a carestia da vida.

VIOLÊNCIAS

O sr. Galdino do Vale denunciou violência praticada em Nova Iguaçu pela tiragem política do genro do sr. Vargas e governador fluminense, sr. Amador de Oliveira. Num banquete comemorativo do 1.º aniversário da administração do prefeito local, que é ucraniano, a polícia invadiu uma residência particular, a casa do prefeito, sr. Mário Guimarães, sob pretexto de revistar os comensais em busca de armas.

A propósito surgiram em apertadas várias outras acusações em torno de violências da polícia do genro presidencial.

O sr. Tenório Cavalcanti citando onze casos de presos mortos à pancada e cujos cadáveres foram mutilados.

O sr. Balseiro, relatando o caso de um homem de nome Mário Fontes. Peitado pela polícia fluminense para assassinar o deputado Tenório, Mário, que é liberado condicional, foi preso nos corredores do Palácio Tiradentes e confessou ao sr. secretário Gurgel a incumbência que lhe haviam dado, mostrando-se arrependido de tê-lo aceitado. Agora que Mário manda telefonar aos deputados Balseiro e Afonso Arinos, dizendo que sua casa está cercada e que os seus mandantes, da polícia fluminense, o ameaçam de morte, por não ter cedido o serviço.

O ASSASSINATO DE BARRA MANSA

O sr. Lobo Carneiro citou a denúncia que fizera dois dias antes sobre o assassinato em condições atrozes do partidário da paz Julio Lopes Cajazeira, preso e espancado pelo tenente fascista Régua Barcelos, do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada e morto à pancada na delegacia de polícia de Barra Mansa, onde os seus algozes lhe fraturaram o crânio e a caixa torácica, com uma ferocidade de bandidos.

Por fim, o sr. Galdino do Vale, afirmou, elidindo as objeções de Amaral, que sonha com a presidência da República, que «Sua Excelência com esse lastro não conseguirá alcançar voo na estratosfera da política nacional».

DESILUSÃO

Volto à Câmara depois de uma licença por enfermidade.

ALFAIATE CEZAR

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciado — Tel: 37-0114

• QUAL O PROBLEMA FUNDAMENTAL DA FILOSOFIA?

• QUE É DIALÉTICA E QUAIS AS SUAS LEIS?

• QUE É FORMA? QUE É CONTEÚDO? QUE É ESSÊNCIA? QUE É FENÔMENO?



O MÉTODO DIALÉTICO MARXISTA

Preço 0\$ 500

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO, 6 - SALA 1205 TEL. 22-144

RIO DE JANEIRO

Assombrado pelo terror e pelo controle policial

Assaltada Pela Polícia A Casa do Líder Português

Rosário Francisco dos Santos foi levado para a rua da Relação sob violentos espancamentos — Depredaram móveis e utensílios domésticos — Onda de terror na fábria de céis — Presos vários trabalhadores

Mais um ato de banditismo foi perpetrado pela polícia do sr. Vargas. Um grupo de policiais da Polícia Militar assaltou às 7.30 horas de ontem a residência do líder português Rosário Francisco dos Santos, o qual foi preso e conduzido para uma viatura da polícia sob violentos e brutais espancamentos. Os policiais voltaram sem a guarda do interior da casa onde depredaram móveis e utensílios domésticos. Vários dos moradores da casa foram presos, incluindo o filho do líder português, Rosário Francisco dos Santos, e de todos os demais trabalhadores presos.

O caso do porto foi invadido por uma verdadeira onda de policiais que tentavam prender outros trabalhadores que vêm tendo uma posição destacada na campanha.

Para protestar contra essas violências e a falta de liberdade de expressão, a comissão de trabalhadores de portuários que declarou serem as mesmas autorizadas pelo atual Superintendente do Porto, Ismael Coelho de Souza, impedimento fascista e impedimento dos trabalhadores que tudo vem fazendo para desmantelar o seu justo movimento.

Furtado pela Polícia o Chumbo para O Jornal

BELEM, 18 — (LP) — Uma nova violência contra o órgão popular «Tribuna do Pará» — recentemente invadida e depredada por capangas a serviço do governo — acaba de ser cometida com a apreensão de uma caixa de material para fundição, destinada à fabricação de armas. A apreensão, feita por policiais, constitui um atentado contra a imprensa e além do mais um verdadeiro assalto, foi feita por ordem do chefe de

Por Um Milhão de Assinaturas Ao Apelo Por Um Pacto de Paz

MANIFESTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA PELA PAZ

O Movimento da Mocidade Brasileira Pela Paz acaba de aumentar sua quota de firmas por um Pacto de Paz, que passa a ser de um milhão e 500 mil assinaturas. Sobre a importância da realização de uma importante reunião, que é uma consequência do aumento da coleta de assinaturas em todo o país, o Movimento da Mocidade Brasileira Pela Paz, dirigido por jovens brasileiros e manifestos que, a seu pedido, publicamos.

condições de trabalho e contra a alta crescente dos preços das utilidades são repudiadas com o mais estúpido terror policial. Agravam-se as condições de estudo. Sobem os preços das taxas escolares tornando o ensino proibitivo. Fecham-se restaurantes estudantis sob pretexto de «medida de economia». Enquanto isso, a polícia se alinha contra a juventude encarcerando, processando e assassinando. As irmãs Glencoe e André Canziani, em São Paulo, e José Gomes Lemos, em Minas Gerais pagam no cárcere o prêmio da sua dedicação à causa da paz, e é páramamente trucidada pela polícia fluminense o jovem partidário da Paz Julio Lopes Cajazeira.

Jovens partidários da Paz do Brasil!

A guerra não se evita. E o povo unido, em torno de uma causa justa e de um objetivo comum é a única força capaz de sustentar a preparação guerreira. Diante do perigo que se torna cada dia mais iminente, o Movimento da Mocidade Brasileira Pela Paz resolve lançar um chamado a todos os jovens partidários da paz do Brasil, para que seja coberta a cota de 1 milhão de assinaturas ao pé do Apelo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências.

Para a frente, pois, jovens Partidários da Paz do Brasil! Dando esta contribuição à causa da Paz estaremos nos colocando à altura das tradições de altivez e amor à liberdade do povo brasileiro, honrando assim a memória de todos os jovens heróis, que pontilharam a nossa história com lances de heroísmo e generosa audácia. Somos, presentemente, os mais legítimos herdeiros destas tradições gloriosas da juventude, que sempre deu o melhor de seu patriotismo para que o povo brasileiro tenha um futuro melhor.

Marchemos confiantes na luta pela Paz, porque somos invencíveis!

Lutemos contra o envio de tropas brasileiras para o exterior e para que a Conferência Americana pela Paz seja a expressão eloquente da vontade de Paz dos povos americanos!

Pela Paz, pelo direito à vida e à liberdade, por um Milhão de Assinaturas ao pé do Apelo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências!

A Diretoria do Movimento da Mocidade Brasileira Pela Paz — João Batista da Silva, Everardo Martins, Mello Silva, Lúcio R. de Abreu, Volney Bittencourt, Múcio de Macedo Pereira.



Segadas, o responsável.

QUADRILHA DE DELAPIDADORES

Não são decorridos sequer dois meses depois do rumoroso caso dos 5 milhões de cruzeiros roubados pelo sr. Holanda Cavalcanti do Fundo Sindical e há outro delinquente que se agoroso descoberto, desta vez pelo próprio tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical. Vindo à baila este novo assalto ao dinheiro roubado dos infelizes salários das massas trabalhadoras, tem também início a briga de coadjuvantes, cada um querendo tirar o corpo fora e querendo passar por bom moço. O sr. Segadas Viana, chefe dos pelotas e culpa o seu antecessor, o sr. Danton Coelho, tornando logo uma precaução: suspende por 30 dias o homem que se apoderou indevidamente de 1 milhão e 500 mil cruzeiros pertencentes à classe operária.

Pensando bem, chega-se a conclusão de que a sugestão dos milhões poucos meses de governo «trabalhista» do sr. Getúlio Vargas. A turma ligada ao Cartão parece até que enfrentou a dura seca do nordeste. Veio escassa e já nem age mais com cautela. Avançam abertamente, as claras, nos milhões de cruzeiros arrancados do proletariado. Esses milhões e suor e sangue de milhões de brasileiros e que se tem servido para dar margem a escandalosa, dessa natureza o para custear banquetes e passeios dos parasitas que levam o Brasil a desgraça e a classe operária a miséria.

Agora, por um lado, é bom que isto aconteça. Estamos em janeiro e em abril ou maio se ratificam que hoje se degradam procurando cobrar o famigerado imposto sindical que há anos os trabalhadores lutam pela sua abolição, por ser inconstitucional. Este ano, senhores, a coisa será bem diferente. Os roubos e as ladrocinhas estão freqüentes e não há demagogia que convença ao operário a abrir mão de um dia de trabalho para que malandros levem boa vida.

Repelido um Insulto de Gordon Dean Contra a Dignidade dos Brasileiros

Recebemos e publicamos na nossa página a seguinte carta do sr. José Arquiás Peixoto, da capital:

«Senhor Redator:

É com a mais profunda revolta que escrevo esta carta, para protestar — como também acabo de fazer em carta direta ao sr. Austrágio de Almeida — contra o que esse jornalista escreveu na revista «O Cruzeiro», que me caiu às mãos um dia destes.

Pelo título («Gram azuis e inocentes...»), cuidei que se tratasse de uma crônica de amor, mas depois foi que vi que era de um homem para outro, do sr. Austrágio de Almeida ao sr. Gordon Dean. Já isso me repugnou, pois essa maneira de um homem falar dos olhos de outro, é meio existencialista, quero dizer, efeminado. Além, o sr. Dean inteiro é nesse tom meio efeminado, meio de cristão novo prosternado aos pés do

Sr. Redator: tenho ouvido muito falar dos americanos, e eu, de minha parte, confesso que não vou com a cara deles; são muito arrogantes e ao mesmo tempo, quase sempre, têm cara de bocado. Mas muito mais detestáveis são esses homens que se rebaixam tanto e se humilham tanto diante do janque. Veja pelo recorte que lhe mando como é repugnante o sabujismo desse jornalista. Fazendo do Gordon Dean (cujo nome sagrado, ele nem ousa invocar em vão, dando apenas a entender de quem se trata), diz que ele viveu dias como um ser comum e que ninguém poderia distingui-lo de um turista ordinário.

Pois bem, diz o sr. Austrágio que conseguiu, burlar a turma alentejada de policiais experientes do FBI e mais os espíritos saborigenos do general Ciro Rezende, tudo pa-

ra ver os olhos azuis e inocentes desse inocente e fardado fabricante de bombas atômicas. E que disse e nem conta a história de como ele conseguiu escapar da polícia americana. Com a prática que tem em lidar com a polícia nos mil estratagemas que arma para combater esse logo, Jarela de melhores espíritos do mundo.

É isso o que o sr. Austrágio, bestificado, enfeitado com a presença do janque, nos conta a título de elogio. Ora, sr. redator, isso é um insulto grosseiro contra o qual levanto meu protesto e sei que consigo protestar todas as pessoas decentes. Kapito é ele, Gordon Dean, que entrou aqui escondido, e se entrou escondido é porque ele tinha boas intenções, como se viu depois. Espião são eles, são todos esses traidores que vivem rastejando à cata de dólares, são esses bandidos que tramam nos gabinetes copas e futuro de nossa terra a vida de seus filhos. Obrigado pela atenção que der a esta, cordialmente (s) José Arquiás Peixoto.

Prisão Arbitrária De Três Acadêmicos

Quando estavam assinando por um Pacto de Paz, ontem, foram arbitrariamente presos três acadêmicos de medicina. Os jovens voltaram de Niterói na barca da Cantareira quando foram violenta e ilegalmente proibidos de continuarem a coleta de assinaturas, e ao sair da barca presos e levados para a Delegacia de Ordem Política e Social.

Nossa reportagem conseguiu apurar que tratam-se de estudantes Jacob e Inocência Kemer, não sabendo-se ainda o nome do terceiro. Vários acadêmicos, ao tomarem conhecimento da prisão de seus colegas, manifestaram intensa solidariedade aos jovens presos e requereram imediatamente a ordem de libertação.

O Aumento de Salário dos Professores

Repele o Sindicato da corporação as sugestões apresentadas pela Comissão encarregada de estudar o assunto — A declaração de voto da diretoria da entidade

Na reunião realizada quinta-feira última no Ministério da Educação, a fim de tratar do problema do aumento de salário dos professores, foi apresentada pela Comissão encarregada de estudar o assunto, várias sugestões, inclusive a redução da portaria 204 que estabelece as normas de melhoria de salário daqueles profissionais.

O professor Kilkerry, depois de tomar conhecimento das referidas sugestões fez uso da palavra discordando radicalmente do que acabara de ser exposto pela Comissão, declarando que as mesmas contrariam a mesma portaria 204 e o recente acordo do Tribunal Superior do Trabalho, fazendo em seguida, uma declaração de voto.

DECLARAÇÃO DE VOTO DO REPRESENTANTE DOS PROFESSORES

«O Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, no seu e no nome do título das demais entidades congêneres do país, vem, perante as autoridades do Ministério da Educação e Saúde encarecer o seguinte:

1) que se opõe, em caráter inapelável e definitivo, à alteração do numerador referente ao salário mínimo, constante da fórmula de portaria 204, de 1946; a) porque, de acordo com a mesma portaria, o salário do professor constituído de duas parcelas mínimas, correspondendo a primeira das quais a parte de 1/3 do salário mínimo mensal, vigente na localidade, nos termos da legislação trabalhista; b) porque,

na conformidade do artigo disposto, a alteração do referido numerador importaria, por conseguinte, na violação do próprio direito líquido e certo assegurado aos professores por aquela portaria; c) porque, desde 1944, quando foi baixada a portaria n.º 8, que primeiro regulou os salários dos professores, para o cálculo desses salários tem sido tomado, integralmente, o salário mínimo e não o fraco do mesmo; d) porque, finalmente, a alteração do numerador da fórmula da portaria 204, contraria o recentemente sentenciado pelo Tribunal Superior do Trabalho. Ao decidir que sempre que for alterado o salário mínimo, far-se-á o cálculo do salário dos professores tendo em vista o novo salário mínimo, sem direito à compensação;

2) que, pelas razões expostas, considera juridicamente nulo qualquer ato do Ministério da Educação e Saúde que vise a alterar a fórmula de cálculo dos salários dos professores, estabelecida pela portaria 204;

3) que se mantém, portanto, os Sindicatos de Professores de todo o país, nos termos do memorial por eles entregue ao presidente da República, no dia 11 do corrente mês;

4) que, ainda, ante a indiscutível justiça da causa dos professores, confirmam eles firmemente em que o sr. presidente da República cumprirá a palavra empenhada de que, ao revogar o art. 4.º do decreto que instituiu os novos salários mínimos, ou que dê a necessária sugestão para a produção de um novo memorial.

Aconteceu na Cidade Imprensado Pelo Elevador

Condenado o homicida — Colisão de veículos — Recapturado o presidiário — Desastre em Copacabana — Assaltado

Grave acidente verificou-se ontem com um operário quando este conservava um elevador no edifício situado à rua Evaristo da Veiga, 47.

O operário acidentado chama-se Filato de Araújo Pontes, de 40 anos de idade, casado, residente à rua Ipiranga, 598, que teve perna e braço esquerdo fraturados, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

O fato verificou-se assim: Filato de Araújo e outro mecânico foram destacados pela empresa «Otis» para fazer uma visita ao elevador do prédio mencionado, e que há tempos vinha funcionando defeituosamente.

A fim de examinar o aparelho, o mecânico fez ir o elevador para dentro do poço. Em dado momento, necessitando que o elevador subisse mais um pouco, para melhor exame de suas engrenagens, Filato fez o mesmo funcionamento. Mas este, defeituoso, ao invés de subir, desceu, impressionando o mecânico de encontro à parede.

Pessoas que correram aos seus gritos de socorro, providenciaram o comparecimento dos bombeiros que salvaram o operário, transportando-o imediatamente para o H.P.S.

CONDENADO O HOMICIDA

Foi condenado a seis anos de prisão celular Firmino Luiz Rodrigues, apontado como o matador de José Geraldo de Carvalho, crime ocorrido no dia 1.º de janeiro do ano passado, estrada do Atalaia, no bairro de Santa Rosa.

Seu julgamento procedeu-se no salão do Tribunal do Juri, em Niterói, sendo a sessão presidida pelo juiz dr. Nestor Feringeiro. Como representante do Ministério Público funcionou o promotor Fernando Fernandes, e na defesa o advogado José Siqueira Nascimento.

COLISÃO DE VEÍCULOS

Correndo a grande velocidade pela rua Santa Luzia, a cami-

diagrama, foi atropelado no 8.º distrito policial, não havendo vítimas a lamentar.

RECAPTURADO O PRESIDIÁRIO

Luiz Gonzaga, vulgar «Cabano», de 27 anos, encontrava-se detido na Penitenciária de Niterói, cumprindo pena de um ano de prisão por tentativa de homicídio.

Aborrecido com a vida no cárcere, Luiz Gonzaga planejou e empreendeu a fuga.

Mas sua liberdade teve pouca duração, pois ontem foi recapturado no cruzamento da Avenida Rio Branco com a rua de Alameda. Sua prisão verificou-se às primeiras horas da madrugada, quando Luiz para ali se dirigia a fim de buscar encontro com uma sua amante de nome Maria de Carmo, acusada de lhe haver facilitado a fuga de prisão.

DESASTRE EM COPACABANA

As primeiras horas da madrugada de ontem, na avenida Atlântica, esquina da rua Bolívar, dois carros se chocaram, ocasionando a morte de um.

ASSALTADO

João Soares, de 40 anos, é um pobre homem sem lar e sem pouco cartão. E faz o sustento de sua miserável existência apalpando papel.

Ontem, exausto e morto de sono, subiu o morro da Favela e sentindo falta de um cigarro, adormeceu numa lajeira. Quando acordou foi cercado por três indivíduos que passaram a apalpá-lo impiedosamente, saqueando-lhe as poucas posses.

Temendo ser assassinado, e sobre o qual gritou por socorro, atirando no local alguns moradores do morro que passaram a agredê-lo em fúria.

Conduzido em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, João Soares foi ali medicado.

Grande Exemplo de Solidariedade

ANTONIO CASTRO

Aerovias e aeronautas da Panair estão dando um grande exemplo de solidariedade colocando-se decididamente em defesa do radio-operador Osmar Ferreira, membro da Comissão de Greve, que se acha suspenso de suas funções e ameaçado de demissão. Na assembleia realizada quinta-feira na sede do Sindicato dos Aerovias a quase totalidade dos funcionários da Panair discutiu amplamente a questão e tomou a seguinte resolução: enviar um ofício ao presidente da companhia colocando a volta de Osmar Ferreira ao trabalho como ponto inicial para qualquer acordo sobre o aumento de salários pleiteado.

Quanto às demais perseguições desencadeadas contra os trabalhadores, a assembleia resolveu enviar uma comissão ao col. Vinhares para protestar e solicitar providências, desde que os aerovias e aeronautas não estejam trabalhando para a Panair e sua para o governo que arbitrariamente os incorporou à Aeronáutica chamando a si o controle do pessoal das empresas aerovias, sendo assim, consequentemente, o responsável direto pelas arbitrariedades registradas.

Essas duas medidas concretas bem demonstram a disposição de luta da valerosa corporação que durante 7 dias de greve demonstrou a inenarrável força de sua organização e unidade.

O Drama Angustioso Dos Inválidos da Light

TRATAMENTO DESUMANO DISPENSADO AOS TRABALHADORES AFASTADOS DO SERVIÇO POR INVALIDEZ — O SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, CRIADO PELO SNR. GETÚLIO VARGAS DÁ O GOLPE DE MISERICÓRDIA NAS VÍTIMAS DO PÓLVO CANADENSE — APOSENTADORIAS DE 200 CRUZEIROS PARA OPERÁRIOS COM FAMÍLIA E IMPOSSIBILITADOS DE EXERCER QUALQUER ATIVIDADE PROFISSIONAL — A HISTÓRIA DE CIPRIANO DOS SANTOS E LUIZ FERREIRA COUTO — SÉRIA ADVERTÊNCIA DE UM CONDUTOR

de entrada da seção chamavam a atenção de todos que passavam. Os trabalhadores, que saíam depositavam em suas mãos pequenas quantias, e lhes faziam algumas palavras acompanhadas de leves pancadas nos ombros.

EX-TRABALHADORES DA LIGHT

Um condutor aproximou-se do repórter e disse entre dentes, com indignação: «Não são mendigos, não. Eram trabalhadores da Light. Agora estão aposentados por invalidez. Aproximam-se. E o primeiro a quem nos dirigimos é o que está na cadeira de rodas. Chama-se Cipriano dos Santos e era condutor. Trabalhava há quase cinco anos para a companhia. Depois de todos esses anos de enorme sacrifício, arduo e a vida para não vir a mulher e os filhos passando fome, sentiu as pernas enfraquecerem. A coisa piorou e dentro de pouco tempo não pôde mais andar. Paralisista dos membros inferiores sem nenhuma perspectiva de cura.

Cipriano dos Santos aposentou-se em 1946. Lário aproximadamente de 1.400 cruzeiros. Agora é homem inútil para qualquer espécie de trabalho, tem uma esposa e três filhos e o Serviço de Previdência Social criado pelo sr. Getúlio Vargas acha que o operário pode viver e sustentar sua

família com duas miseráveis centenas de cruzeiros. O fato em si é monstruoso e dispensa comentários. Cipriano dos Santos mora em Marechal Hermes, mas enfrenta toda a espécie de obstáculos, faz um sacrifício enorme para estar ali, junto à porta de entrada da Light. São dois dias de pagamento. E ali revê seus velhos companheiros e deles recebe alguma ajuda.

PREMIO, UMA MULETA

Chega a vez de Luiz Ferreira Couto. Está em pé, apoiado na muleta que faz a vez de sua perna direita. De seus próprios lábios ouvimos que os membros inferiores, sem nem mesmo a possibilidade de trabalhar na Light, tinha 18 anos mais ou menos. Durante 38 anos trabalhou como manobreiro, até que vítima de um acidente quando desempenhava suas funções, perdeu uma perna. Passou a perceber uma aposen-

tadoria de 700 cruzeiros, atualmente, agora, para sobreviver. E também cozido o tom dos olhos para sustentar, vestir e educar.

Luiz Ferreira fez pouco e jamais se esqueça da injustiça de que é vítima. E esse oco que ele alimenta no peito é ainda maior quando fala da enorme fila de inválidos que antes permanecia nas indagações de 1.ª Seção. Quinta-feira somente ele e Cipriano apareceram.

Suberam que o novo chefe de seção não permitia a estadia deles no interior do prédio. Expulsão de 14 horas. Agora ficam do lado de fora. Muitos com a ameaça de chuva, não vêm.

Luiz Ferreira Couto olha para o repórter, encosta-se à parede e balança a muleta que segura em uma das mãos.

Foi este o prêmio que recebeu da Light depois de quase 40 anos de trabalho ininterrupto.

oiz — a recompensa de uma vida dedicada ao trabalho é a miséria, dificuldades e a fome que ameaça liquidar a mim e os meus filhos.

O PERIGO A TODOS AMEAÇA — Faltavam poucos minutos para as 17 horas. O movimento cessou. Luiz Ferreira Couto e Cipriano dos Santos despediram-se dos últimos companheiros que saíram e foram se afastando devagar. Um condutor comentou:

— A Light come a carne e joga os ossos fora. Eis a posição que ameaça a todos nós. Permanecemos impassíveis diante de todos esses crimes. Será a Light ou nós. Ceder às suas imposições, suportar o regime de escravidão para que seus lucros aumentem sempre ou lutar para viver com dignidade, como seres humanos, sem receio do futuro, eis o que colocamos diante de todos nós.

Decidirão os Textéis em Assembléia Como Conquistar o Aumento de Salário

Repelida pela diretoria do Sindicato e a Comissão de Salários a contraproposta patronal — Assembléia geral antes do dia 12 de fevereiro para decidir qual o caminho a tomar para conquistar a reivindicação — Fala a reportagem de IMPRENSA POPULAR e Sr. Marcílio Marques da Silva, tesoureiro da entidade e membros da Comissão

A propósito do movimento por aumento de salários em que estão envolvidos os trabalhadores textéis, nossa reportagem ouviu ontem a opinião de vários diretores do Sindicato e membros da Comissão de Salários que estão trabalhando ativamente nesse campanha reivindicatória.

INACETIVEL A CONTRA-PROPOSTA

O primeiro a ser abordado foi o sr. Marcílio Marques da Silva, tesoureiro do Sindicato. Este inicialmente declarou:

— A corporação continua aguardando com ansiedade o desfecho da campanha por aumento de salário. Confiemos que tenhamos oportunidade de dizer à imprensa, foi realizada uma mesa redonda no Ministério do Trabalho, com representação de inúmeros Sindicatos desta Capital e do Estado do Rio. Os empregados, na ocasião, ofereceram um aumento de 14 por cento sobre os salários de dezembro de 1948, sujeito a excecional cláusula de 100 por cento de assiduidade. É claro que não poderíamos aceitar semelhante proposta e imediatamente recusamos a energicamente.

ASSEMBLEIA NOS SINDICATOS

Após mais algumas considerações a respeito da proposta patronal, o sr. Marcílio

Marques declarou: — No dia imediato ao da mesa redonda as delegações dos vários sindicatos tendo sido deliberado que cada uma delas comunicaria o resultado da reunião no Ministério do Trabalho as respectivas diretorias e estas, até o dia 15 de fevereiro, convocariam os associados para tomar conhecimento do fato.

E concluiu: — Dentro de poucos dias será realizada uma assembleia neste Sindicato, na qual informaremos aos textéis o caminho que está a caminho de decidir por votação qual o rumo a seguir para que a corporação conquiste um salário digno.

A CORPORACÃO E QUEM

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

Volto a Cantareira a ameaçar o povo com a paralisação do tráfego de suas barcas.

A Comissão de Marina Mercante

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

Os patrões já se definiram sobre o assunto. Disseram que não podem dar um aumento superior a 14 por cento, condicionando ao mesmo a assiduidade 100 por cento. Nos recusamos. Cabe pois aos companheiros de todas as fábricas decidir qual o caminho que devemos tomar para conquistar o aumento que desejamos. Isto deverá ser resolvido numa assembleia geral que será realizada dentro de breves dias.

DECIDIRÃO

ARBITRARIAMENTE SUSPENSO O OPERÁRIO

O operário de um depósito de insumos da The Texas Company, Paulo do Nascimento, foi arbitrariamente suspenso por cinco dias, por ter reclamado em nome de seus companheiros, macacos, macacos, lulas, bem como outros protótipos contra os numerosos perigos a que estão sujeitos. Esta denúncia não foi trazida por um operário que no mesmo tempo que lutou seu vecemte protesto contra a atitude patronal, fez várias denúncias sobre as péssimas condições de trabalho existentes na empresa e o furto praticado por muitos dos trabalhadores no meio de um desconto destinado a compra de remédios que nunca aparecem quando reivindicados.

PROCESSO FARSA

S. PAULO, 18 (I. P.). — A polícia da cidade de Anápolis forçou um processo de caratê facista contra os médicos Paulino Pech e Paulo Sampaio, considerando-os criminosos a abertura pelos dois patriotas de um escritório eleitoral para propaganda dos candidatos de Prestes, nas eleições de outubro de 1950. O processo, baseado na Lei de Segurança do Estado Novo, tem sido vigorosamente repudiado pelos moradores daquela cidade, onde os médicos são muito estimados.

Dr. MILTON LORATO

TUBERCULOSE — CLÍNICA FM GERAL

Rua Alvaro Alvim, 31 — 5501 (Cinelandia)

HORARIO: 9 às 11 horas — 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª

14 às 18 horas — 3.ª, 4

até há pouco prestando o seu concurso ao América. Re ceberá o novo preparador «bariri» 10 mil cruzeiros mensais, devendo entrar em atividade somente daqui a 30 dias. A direção da equipe, neste interim, continuará em tregue ao dedicado Jair Boaventura. O compromisso de Délio com o Olaria foi assinado na tarde de ontem, na própria sede leopoldinense. Comenta-se à boca pequena, o que será feito de Lima e Esquerdinha, ambos tendo uma «pinima» antiga com o ex-técnico rubro.



LIMA, que agora estará
na orden de Dêllo Neves.
Tanto éle, como Esquerdiaba,
não se dão muito bem com o
ex-preparador americano.
Aguardemos os acontecimentos.

FANGIO - FAVORITO ASSOLUTO